

USO DE EUCALIPTO (*Corymbia citriodora*), NO CONTROLE DE CARRAPATOS DE EQUINOS (*Amblyomma cajennense* E *Anocentor nitens*), EM PROPRIEDADES RURAIS.

Ana Carolina Garcia Ferreira¹, Rafael Xavier Vieira², Paulo Sérgio Dornelas Silva^{3*}, Edilson Rezende Cappelle⁴

¹Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba.

²Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba.

³Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba.

⁴Departamento de Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba.

Os ectoparasitas são parasitas que vivem sob a pele e se alimentam do sangue do equino causando prejuízos por comprometerem o desempenho e a saúde dos animais em suas funções vitais. Carrapatos são ectoparasitas hematófagos, isto é, que se alimentam de sangue, o que diminui o desenvolvimento das atividades realizadas pelos equinos, podendo ainda transmitir doenças como nutaliose/babesiose, que afetam gravemente o animal, causando anemias. O carrapato deve ser combatido utilizando-se o manejo adequado com carrapaticidas. Observa-se que os carrapaticidas são utilizados frequentemente, e alguns apresentam o custo elevado, neste contexto os extratos são uma alternativa a ser testada para que esses ectoparasitas possam ser reduzidos de forma mais econômica. O uso de fitoterápicos traz grandes vantagens, como: baixos custos, boa eficácia terapêutica, bem estar-animal, curas, prevenção de várias doenças, diminuição dos efeitos colaterais e baixa toxicidade. Objetivou-se avaliar a resistência dos carrapatos nos cavalos após a pulverização dos tratamentos fitoterápicos em diferentes concentrações. Foram utilizadas as folhas do eucalipto (*Corymbia citriodora*) que se apresenta um produto referência como repelente para o controle do carrapato. As folhas foram extraídas manualmente, posteriormente realizou-se a secagem em estufa de ventilação forçada a 65° C por 48 horas, depois da secagem as folhas passaram pelo processo de moagem. A extração dos princípios ativos do eucalipto foi realizada com água, em cada banho foi adicionado 2 litros de água fervente e a quantidade do pó de cada concentração, sendo utilizadas as concentrações de 0,050 gramas/2 litros de água; 0,067 gramas/2 litros de água; 0,100 gramas/2 litros de água e 0,200 gramas/2 litros. Após a extração o tratamento a campo foi realizado com 5 banhos em cada animal em intervalo de 7 dias, sendo testadas as concentrações em 3 propriedades com 5 animais em cada uma delas. As contagens dos carrapatos foram realizadas antes de cada banho, sendo duas áreas marcadas e depiladas em quadrado 10x10 cm em cada animal. Não houve redução significativa na contagem dos carrapatos, nos animais testados. Então nas concentrações utilizadas não se recomenda a utilização de eucalipto (*Corymbia citriodora*) para o controle do carrapato em cavalos.

Palavras – Chave: cavalo, ectoparasitas, fitoterapia